

# Covid-19

report diário



2 de junho de 2020

fsbinteligência  
fsb.com.br  
fsbinteligencia@fsb.com.br

+55 61 3323.1072  
+55 21 2217.6500  
+55 11 3165.9596

## Mais um recorde...

As estatísticas oficiais contabilizaram de ontem para hoje mais 1.262 mortes provocadas pela Covid-19, novo recorde ([leia](#)) ([leia](#)) ([integra do balanço](#)). Com essa atualização, o Brasil ultrapassou a marca dos 31 mil óbitos. A primeira vítima fatal por coronavírus foi registrada em 17 de março. O total de novos infectados bateu hoje o segundo maior número desde o início da pandemia ([leia](#)) ([leia](#)) ([leia](#)) ([leia](#)).



### Realidade local deve ser considerada

Em meio a processos de flexibilização das medidas restritivas em estados e municípios, a indicação dos especialistas é de que as realidades locais sejam levadas em conta ([leia](#)) ([leia](#)) ([assista](#)).

### Dados da OMS

**6.194.533** casos no mundo

**376.320** óbitos no mundo

### Painéis globais



### Brasil

Ministério da Saúde

**555.383** diagnosticados

**300.546** em acompanhamento

**223.638** recuperados

**31.199** óbitos (total)

**1.262** óbitos (em 24h)

**4.312** óbitos (em investigação)



### Redes sociais



**292 mil** publicações coletadas

**1,12 bi** perfis potencialmente impactados

[Acesse o dashboard interativo](#)

### fsbinteligência

#### Sensações nas redes

'Depressão' ganha peso em meio a debates sobre afastamento social na quarentena



#### Principais assuntos



\* Analisadas menções públicas no Twitter, Facebook, Instagram e YouTube, respeitando as limitações de coleta de cada API. Para o Twitter, a amostra contabiliza 10% da coleta e não inclui RTs

### Casos por estados



#### Índice de isolamento social por estado



inloco

\*Dados do dia 01/06

### Alon Feuerwerker

Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder360

### O que fazer?

Aqui e ali vão sendo prorrogadas medidas de isolamento social, quarentenas e lockdowns. Mas cada vez menos rígidas. A torcida é para termos realmente atingido e ultrapassado o ápice das curvas de mortos pelo SARS-CoV-2.

Os números de hoje não foram bons, diferentemente dos últimos dias. De todo jeito, as prorrogações têm sido progressivamente mais curtas, conforme diminui a resistência de governantes à resiliente realidade: antes do longo prazo não haverá um "fim da pandemia", e é bastante provável que até a vacina chegar precisemos conviver com repiques da Covid-19.

Analisar um país continental é sempre mais complexo, pois a interiorização e os múltiplos focos relativizam a relevância dos dados tomados nacionalmente. Os dados dos próximos (muitos dias) serão decisivos para uma avaliação. Já tivemos momentos de otimismo que a realidade se encarregou de derrubar.

O fato: bons governos deveriam estar agora mais concentrados em organizar esse longo prazo, apesar das cobranças todas serem a respeito do curto.

Os dados dos próximos (muitos dias) serão decisivos para uma avaliação. Já tivemos momentos de otimismo que a realidade se encarregou de derrubar.

O fato: bons governos deveriam estar agora mais concentrados em organizar esse longo prazo, apesar das cobranças todas serem a respeito do curto.

### FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o Instituto FSB Pesquisa elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Características das diretoras Rizzo Miranda e Polly Miranda.

### Terça de blecaute: racismo e debate. O que a #BlackOutTuesday tem a ver com sua marca?

Para refletir:

- Minuto 1:
Minuto 2:
Minuto 3:
Minuto 4:
Minuto 5:
Minuto 6:
Minuto 7:
Minuto 8:
46 segundos...

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.

Artistas e a indústria musical aderiram em apoio às manifestações antirracistas ligadas à morte de Floyd. E o que ela representa. Foram 1,1 milhão de tweets e 25 milhões de fotos no Instagram que contaram essa história.

Mas e a sua marca? O que pode refletir sobre isso? Fizemos um paper especial sobre o tema. Clique aqui.

Para refletir:

A morte de George Floyd pela polícia de Minneapolis, EUA, asfixiado durante 8 minutos e 46 segundos, fez explodir o debate antirracista há dias.

E hoje teve, um grande pico com a "terça de blecaute", jogando a forte das redes sobre os viscosos rumos da intolerância. Arrastou para o debate pessoas e a empatia de marcas. A tag #BlackOutTuesday sacudiu a web.